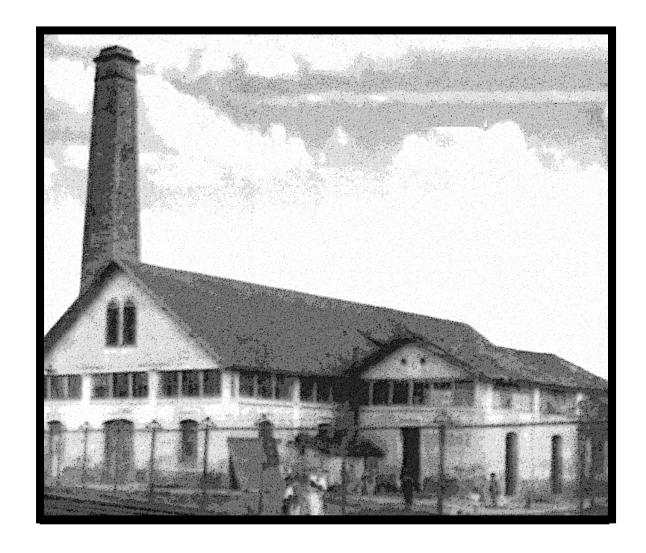


Inventário de Identificação de bens imóveis



CHAMINÉ DO ANTIGO ENGENHO DE AÇÚCAR E AGUARDENTE

Livro de Tombo Histórico registro N° 002



INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO Autarquia do Município de Volta Redonda - RJ

CHAMINÉ DO ANTIGO ENGENHO DE AÇÚCAR E AGUARDENTE

Inventário de Identificação de bens imóveis

Livro de Tombo registro N°: 002

- Denominação: Chaminé do Engenho de Açúcar.
- Localização: Rua 537, próximo ao Viaduto Nossa Senhora das Graças, Bairro Jardim Paraíba, Volta Redonda.
- Época da construção: 1903
- Proprietário: Prefeitura Municipal de Volta Redonda
- Uso atual/ Original: Monumento Histórico / parte integrante do Engenho de Açúcar e Aguardente.
- Autor do Projeto: Desconhecido / Construtor: José Rodrigues Peixoto.

Descrição e Identificação do estilo Arquitetônico:

Linha arquitetônica caracterizada pelo estilo neoclássico e romântico do início da década de 1900, com a presença de fachadas quase quadradas, frontões triangulares e contrastes entre os contornos de pedras em portas e janelas com as paredes brancas.



Figura 1- Engenho de Açúcar e Aguardente década de 1920.

Estilo que demonstra simplicidade e rusticidade, exemplos de arquitetura interiorana, que abrangia toda a zona rural açucareira do Rio de Janeiro.

O prédio foi demolido em 1965, para dar passagem ao Viaduto Nossa Senhora das Graças, só permanecendo a chaminé, considerada pelo prefeito Dr. João Paulo Pio de Abreu como monumento histórico.



Figura 2 - Construção do Viaduto N. Sra. das Graças, década de 1960.

Detalhes Construtivos:

Do prédio anexo, não existem registros de projeto e como foi demolido, nos restou apenas a imponente **Chaminé** de 40 metros de altura, totalmente em tijolo maciço.

Fachadas e Entorno:

- Fachadas:

A **Chaminé** é toda edificada em tijolo aparente. No térreo um portão de barras de ferro, protege e limita o acesso ao seu interior.

O topo de 2,00m x 2,00m, dando acabamento a construção, está fixada em metal, o ano de fundação do Engenho de Açúcar e Aguardente, **1903**.

- Paisagismo:

A Praça da Chaminé do Antigo Engenho de Açúcar e Aguardente, na Revitalização e Restauração de 2002, a intenção era criar um espaço de convívio no entorno. Como ponto de encontro e descanso de transeuntes, foi usado bancos e criou-se um canteiro ao longo da construção com plantas ornamentais e outras espécies arbustivas que humanizam o tipo da construção. O uso de postes baixos de iluminação, bem como a iluminação direcionada para a chaminé, se tornam um atrativo à parte para essa zona que se encontrava mal utilizada, ficando harmoniosa com o espaço.



Figura 3 - Praça da Chaminé - 2002

- Edificações ao entorno:

A Chaminé implanta-se imponente, ao lado do Viaduto Nossa Senhora das Graças, situada na Zona Central da cidade, no bairro Jardim Paraíba, predominantemente residencial e de serviços como repartições públicas, clubes de lazer e o Estádio Silvio Raulino de Oliveira, entre um comércio intenso da Av. Paulo de Frontin, do bairro predominantemente comercial Aterrado.



Figura 4 - Vista à partir do viaduto 2012

Histórico:

De propriedade do comendador Lucas Antônio Monteiro de Barros a **Fazenda Santa Cecília** (nome dado em homenagem a sua mulher baronesa Cecília Monteiro de Barros).



Figura 5 – Lucas Antônio M. de Barros



Figura 6 – Baronesa Cecília M. de Barros

Foi uma das glebas que compunham a grande Fazenda Três Poços, área à margem direita do rio Paraíba do Sul. Após a morte do marido, a baronesa sobreviveu por mais 56 anos e deu extraordinário impulso agrícola e pecuarista as suas terras, uma das benfeitorias, foi construir o Engenho de Açúcar e Aguardente, na área central da Fazenda Santa Cecília.



Figura 7 - Sede da Fazenda Três Poços, final do século XIX

Paralelamente, as demais fazendas de Volta Redonda como Fazenda São Thiago, Guarda Mor, São João Batista, Fazenda Retiro e outras, mantinham variadas produções agrícolas, de pecuária (escoadas através de capoeiras, tráfego de animais vivos, visto não existirem abatedouros nem frigoríficos), de olarias e de grande produção de leite, distribuídos em lombos de burros, por não existirem laticínios na região.

Em meados de 1871, é inaugurada a estação ferroviária de Volta Redonda pela regente Princesa Isabel e Conde D' Eu no povoado pertencente a Barra Mansa. Em seu entorno as fazendas começam a prosperar, faz-se necessário a modernização da região.

Em 1901 começou a funcionar o sistema de iluminação pública com 4 lampiões.



Figura 8 - Est. Ferroviária de Volta Redonda ao fundo Engenho

Em 1903 é construído um grande **Engenho de Açúcar e Aguardente**, área central da Fazenda Santa Cecília, composto por chaminé e prédio anexo.

O Engenho de Açúcar e Aguardente funcionou até meados de 1920.



Figura 9 - Engenho de Açúcar e ao fundo Olaria

Em 1924 os diversos produtores de leite da região tomaram a iniciativa de constituir uma sociedade com finalidade de instalar, aproveitando as dependências do Engenho desativado, uma **Usina de Beneficiamento do Leite** utilizando tecnologia europeia, para produção de leite pasteurizado, manteiga e queijo para o mercado da cidade do Rio de Janeiro, é inaugurado em 1925 a **Sociedade de Laticínios Santa Cecília Ltda**. Em 1926, Volta Redonda se torna o 8º Distrito de Barra Mansa.

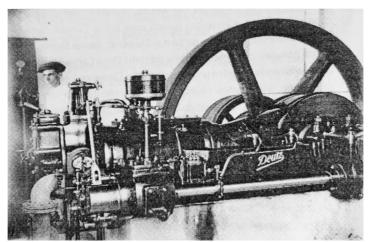


Figura 10 - Máquinas Alemãs de beneficiamento de Leite

O Ciclo Leiteiro teve incidentes ao tempo da ditadura Vargas, a Comissão Executiva do Leite (CEL), fundada pelo governo federal, desapropriou sumariamente entrepostos de leite pertencentes a particulares (como o de Volta Redonda), obrigando simultaneamente que as Usinas de Beneficiamento de Leite se transformassem em Cooperativas e que em determinado perímetro só pudesse funcionar uma.

Na região a que se manteve foi a Cooperativa Agropecuária de Barra Mansa, levando à desativação da nossa pioneira Santa Cecília, pelo presidente da CEL.

No advento da CSN na década de 1940, a indústria absorveu mão de obra local, e principalmente migrante de Minas Gerais. Grandes glebas de terra foram desapropriadas, o que mudou as características da cidade de Agrícola para Industrial.



Figura 10 – Inauguração da Fábrica de Laticínios

Em 1965, durante o governo do prefeito Dr. João Paulo Pio de Abreu, suas instalações foram demolidas para a construção do que seria a ligação do bairro Aterrado com a Vila Santa Cecília (antes feita pelos trilhos) o Viaduto Nossa Senhora das Graças, tendo sido mantida a chaminé, por já nessa época ser considerada de grande relevância para o município.

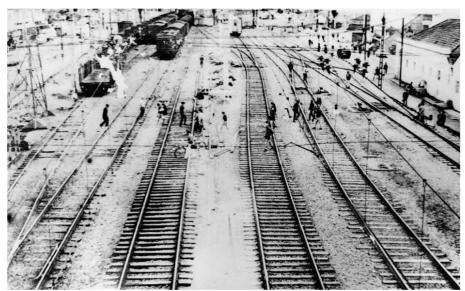


Figura 11 - Travessia na altura da Av. Paulo de Frontin década de 1950

A importância da Fazenda Santa Cecília para a história de Volta Redonda, é que em suas terras foram vivenciados todos os Ciclos de Desenvolvimento do AÇÚCAR (1800 à 1820), o do CAFÉ (1820 à 1890), o da PECUÁRIA LEITEIRA (até metade do século XX) e o da INDUSTRIALIZAÇÃO (de 1941 até os dias de hoje).

Estes aspectos a tornam especial e impar no contexto da cidade atual.

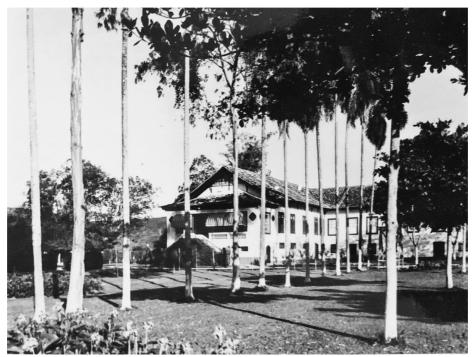


Figura 12 - Fazenda Santa Cecília década de 1940

Proteção Legal:

Decreto n° 2105 de 19/12/1985, Lei Municipal n° 2203 de 03 de junho de 1987 Livro de Tombo Histórico - Registro: n°002.

Preservação de suas características arquitetônicas originais.

Estado de Conservação e Fatores de degradação:

Este bem histórico fazia parte do conjunto de edificações que compunham o Engenho de Açúcar de 1903, construído por José Rodrigues Peixoto e seu anexo foi demolido em 1965 para construção de um viaduto.

Intervenções:

Elaborada pela renomada Arquiteta de Volta Redonda Ione Ravaglia, em 2003 iniciam-se as obras de **Recuperação e Restauro** quando várias peças de tijolos aparentes foram substituídas, sanado problemas de trincas, umidades e infiltrações, deixando-a pronta para ser entregue à população. Hoje as fundações e elementos estruturais se apresentam em muito bom estado.

Executou-se uma grande obra de revitalização e urbanização do entorno transformado em praça.



Figura 13 - Restauração da Praça da Chaminé

Localização:

Entre os bairros Jardim Paraíba e Aterrado, ao lado do viaduto Nossa Senhora das Graças.

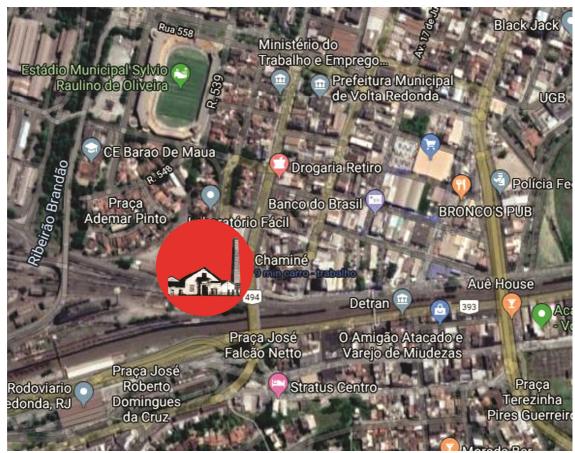


Figura 14 - Trecho do bairro Jardim Paraíba e Aterrado.



Figura 15 - Foto aérea da região em 2011

Arquivo de fotos histórias:



Figura 16 - década de 1900



Figura 17 - década de 1900



Figura 18 - década de 1900



Figura 19 - década de 1920



Figura 20 - década de 1960



Figura 21 - década de 1970

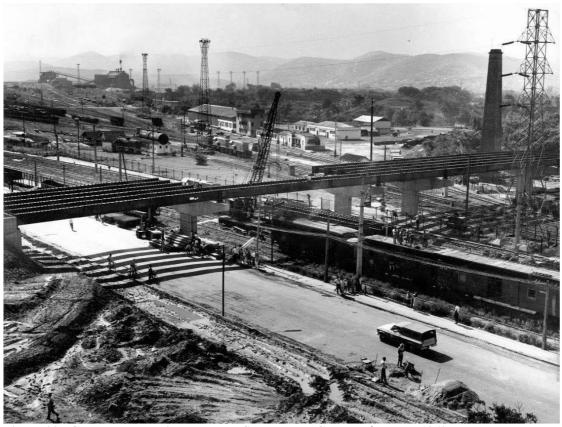


Figura 22 - Construção do Viaduto Nossa Senhora das Graças década de 1960



Figura 23 - Vista do Viaduto e atrás a Chaminé década de 1970



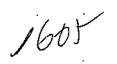
Figura 24 - Vista da Praça da Chaminé década de 2000



Figura 25 - Chaminé após Restauro 2003

Referências:

- Sávio Gama Fotos que Contam a sua história (Maria Cecília Gama 2009)
- Volta Redonda Quem Te Viu Quem Te Vê (Leonor Barreira Cravo 2004)
- Volta Redonda a Cidade do Aço (J. B. de Athayde 2004)
- Volta Redonda Através de 220 Anos de História (J. B. de Athayde 2005)
- Volta Redonda e a Campanha Emancipacionista (J. B. de Athayde 2005)
- Volta Redonda do Café e do Leite (Roberto Guião de Souza Lima 2004)
- Volta Redonda ontem e Hoje (Alkindar Costa 1978)
- Referências Fotográficas (Arquivo Bruno Bastos)
 Trabalho concluído em novembro de 2018





Camara Municipal de Dolta Redonda

Estedo do Río de Janeiro

LEI MUNICIPAL N.º 2.203

EMENTA: - ESTABELECE O TOMBAMENTO DA CHAMINE DA ANTIGA OLARIA

COMO MONUMENTO HISTÓRICO.

A CÂMARA MUNICIPAL APROVA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI: -

Artigo 19 - E considerado tombado como monumento histórico-arquitetônico, a chamine da antiga olaria, situada a Rua 537 e a margem do Viaduto Nossa Se nhora das Graças, para efeito de preservação de sua presença como marco do passa do da cidade de Volta Redonda.

Artigo 29 - A municipalidade determinara as obras de recuperação neces saria a preservação do monumento a que se refere o artigo anterior, no prazo de noventa dias, a partir da vigência desta Lei.

Artigo 39 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Volta Redonda, 03 de junho de 1987

- MARINO CLINGER TOLEDO NETO -

Prefeito Municipal

Projeto de Lei nº 133/86

Autor: Vereador Iram Natividade Pinto

mrs/



